

1.^a Sessão Legislativa da 7.^a Legislatura
Ata da 7.^a Sessão Ordinária
(Convocação Extraordinária)
Realizada em 26 de março de 1971 — (Sexta-feira)

Presidência do sr. deputado Wilson Fortes, secretariada pelos srs. deputados Ivo Tomazoni e Quielse Crisóstomo.

As 10,00 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Wilson Fortes, Antonio Costa, Nelsor Buffara, Ivo Tomazoni, Quielsen Crisóstomo, Domicio Scaramella, Rosário Pitelli, Acyr José, Alvará Dias, Antonio Belinato, Antônio Lopes Júnior, Antonio Maciel, Arizone Araujo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basilio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Emilio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsim, Gabriel Manoel Hélio Manfrinato, Igo Losso, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomel, Marciano Baraniuk, Muarício Fruet, Muggiati Filho, Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, Ovídio Franzoni, Paulo Poli, Pinto Dias, Sebastião Rodrigues Junior, Santos Lima e Gilberto Carvalho (42); achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Agnaldo Pereira Lima, Fuad Nacli, Paulo Camargo, Wilson Brandão e Xerofonte Villanueva (5).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a
SESSÃO

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETARIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETARIO — procede à leitura do seguinte
EXPEDIENTE:

INDICAÇÕES:

Senhor Presidente:

Na qualidade de Líder da Aliança Renovadora Nacional, INDICO à Mesa, para comporem a Comissão Especial de Desenvolvimento Econômico e Social, os seguintes senhores deputados:

Odilon Reinhardt

Lázaro Dumont

Fabiano Braga Côrtes

Xenofonte Villanueva

Ovídio Franzoni

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — João Mansur

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

Na qualidade de Líder da Aliança Renovadora Nacional, INDICO à Mesa,

para compor a Comissão de Finanças, o deputado PAULO POLI, em decorrência da renúncia do deputado Erondy Silvério.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — João Mansur

REQUERIMENTOS:

— De autoria do sr. deputado Arthur de Souza, solicitando dispensa de Redação Final do Projeto de Lei n.º 3-71.

Requerimento

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, na forma regimental, consigne-se em Ata um voto de regozijo ao jornal "Diário do Paraná", pela passagem de seu 16.º aniversário de fundação na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente.

Fautando sua linha de conduta em defesa dos mais legítimos interesses populares, o "Diário do Paraná" conquistou lugar de destaque nos lares paranaense, sendo leitura obrigatória daqueles que desejam estar bem informados

Outrossim, aprovado o presente, oficie-se ao "Diário do Paraná", na pessoa de seu diretor jornalista Adherbal Stresser, cumprimentando-o pela passagem de seu aniversário e, estendendo os cumprimentos aos jornalistas, gráficos e demais funcionários da empresa.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — Maurício Fruet

Requerimento

Senhor Presidente:

Considerando ser feriado municipal o dia 29 de março, dedicado ao município de Curitiba, o Deputado que o presente subscreve, requer, após ouvido o Plenário, a suspensão da Sessão Plenária da próxima segunda-feira e, em consequência, a realização de 2 sessões no dia 30, uma pela manhã, às 9 horas, e outra à tarde, às 14,30 horas.

Sala das Sessões em 26 de março de 1971.

(a) — Antônio Lopes Júnior

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário, seja enviada, por esta Casa, uma Comissão de Parlamentares, para representar este Legislativo na Exposição Agro-Pecuária e Industrial que se realizará em Londrina no dia três do mês vindouro.

Como se trata de uma exposição de caráter nacional, a presença da Assembléia, viria prestigiar, e em muito, aquela mostra dos industriais e agro-pecuaristas do Paraná.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — Antônio Belinati

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, seja enviado ao sr Diretor do Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN — expediente, no sentido de solicitar daquele Departamento, que sejam designados mais funcionários para atenderem os serviços de licenciamentos de veículos na Cidade de Londrina, uma vez que existem mais de 16 000 veículos para serem emplacados no corrente ano e a falta de pessoal especializado para tal fim, vêm causando muitos transtornos aos que necessitam daquele serviço, causando inclusive um enorme retardamento no atendimento aos que dependem daquela Circunscrição de Trânsito para legalizarem seus veículos para o ano de 1971.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — Alvaro Dias

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja expedido ofício, por esta Casa, ao senhor Secretário de Segurança, solicitando a instalação de uma Seção de Identificação, junto à Delegacia de Polícia, no município de Guarapuava.

A medida solicitada é das mais justas, haja vista que o funcionamento desta seção na região, viria atender uma faixa populacional de mais de quinhentos mil habitantes, que possui o município de Guarapuava e as comunas adjacentes, sem ter a sua população a necessidade de se deslocar à Capital, quando necessitar dos serviços citados.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — **Nivaldo Krüger**

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, nos termos regimentais e após ouvido o Plenário, requer a Vossa Excelência, que determine a expedição de ofício ao excelentíssimo senhor José Mauro Prado, digníssimo Diretor do Departamento Estadual do Trânsito para a revogação da decisão que tornou obrigatório o uso de cinto de segurança em veículos automotores.

A medida, que contraria os próprios princípios de segurança, está provada de antemão, que não funciona. Enquetes feitas por alguns órgãos de divulgação provaram que o motorista e os ocupantes de veículos jamais usam o cinto. Os acidentes que ocorrem nas cidades, mostram que o referido assessorio torna-se prejudicial, haja vista, os exemplos nos citados desastres em que o individuo não é projetado para fora dos veículos, argumento principal usado para a instalação do cinto.

O cinto de segurança é útil apenas nas estradas, mas a percentagem dos veículos que trafegam nas mesmas, em relação às cidades, é bem menor. Ademais, certos veículos, como os rurais por exemplo, que normalmente não oferecem qualquer segurança, estabilidade por exemplo, terão que usar este assessorio apenas como adorno. Por tudo isso, é justificável a intervenção do titular do DETRAN junto aos órgãos superiores, no sentido de sua abolição.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971.

(a) — **Nivaldo Krüger**

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente. Não há oradores inscritos para o Pequeno Expediente.

Não havendo quem queira fazer uso da palavra durante o mesmo, passa-se ao Grande Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, sr. deputado Maurício Fruet.

O SR. MAURÍCIO FRUET — Pediria que fosse transferida minha inscrição para a próxima sessão.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. Acyr José segundo orador inscrito para o Grande Expediente.

O SR. ACYR JOSÉ — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Diante do requerimento votado por esta Casa, para que na próxima segunda-feira também o Poder Legislativo Estadual some-se às comemorações de fundação de Curitiba, queremos enunciar, na oportunidade, aquilo que vai em nossa alma e que sentimos pela Capital de nosso Estado. Temos a dizer, visto a nossa vida de homem público, forjada no trabalho e na sabedoria adquirida nos livros, nas viagens pelo vasto mundo, tenho a confessar o meu deslumbramento ante este povo, minha fascinação pela luta deste povo, a lição de trabalho que nos dá este povo e que representa para nós, homens públicos, um ensinamento, um exemplo a ser seguido.

~~Não sabemos de maneira mais justa, de modo mais adequado para lem-~~

brarmos esta data cívica de segunda-feira, do que exaltando o povo de Curitiba, definindo o povo de Curitiba, retratando o povo de Curitiba que, com o seu trabalho ingente vem construindo um presente de grandeza e lançando os alicerces de um futuro grandioso para a Capital do Paraná.

(Lendo): "Somos um povo cuja esperança nunca esmorece, cuja bravura ninguém domou, cuja honra ninguém escarneceu, cuja fibra ninguém destroçou, cujo entusiasmo ninguém abateu. Somos um povo sofrido, somos um povo com repentes de ira sagrada, somos um povo impetuoso, generoso, capazes de indisciplina e docilidade.

Um povo que não gosta de se curvar, mas que se inclina diante das belezas das manhãs de eterna primavera desta Curitiba, que tem seus horizontes nos confrontos da Serra do Mar e por brasão heróico o pinheiro eterno.

Nosso pensamento, profundamente brasileiro, é internacional, porque somos um povo voltado para o nosso tempo e abraçado com o futuro.

Porisso, somos um povo livre; amantes e defensor intransigente do espírito de liberdade, no que êle tem de mais cristão e puro, que é o exercício do amor ao próximo e o respeito de cada um pela dignidade de sua condição.

E — cidade onde se erigiu a primeira Universidade do Brasil — não poderia ser outra a posição moral de seu povo, face a êste bem que nos é próprio e inerente a cada um. Pois, um povo que não sabe distinguir entre liberdade e escravidão; entre humanidade e desumanidade; entre o que é apenas erro e o que é crime; já não é um povo, mas apenas uma aglomeração de criaturas que merece voltar ao limbo para reaprender, no martírio, o valor da liberdade e o sentimento da glória de ser criatura de Deus.

Porisso, ainda, o povo curitibano é tolerante para compreender uma opção, mas é intransigente na defesa dos imperecíveis princípios morais que esteiraram a formação de nossa nacionalidade. Somos, portanto, um povo voltado para os valores espirituais da existência. A convivência de crença é hoje mais natural e mais compreensível do que a ausência de toda a crença, pois as guerras que no passado o conflito das religiões suscitara, hoje para dos que não querem nenhuma religião, os fanáticos sem fé, os que não conhecem, dos sentimentos do homem, senão a vontade de poder, suprema forma coletiva e fatalizante, do orgulho, que é o outro nome do materialismo.

É porisso, que os que daqui saíram, com saudade, sabem que Curitiba, é uma cidade insubstituível; uma cidade em que todos os brasileiros, ontem, hoje, sempre, estarão em sua casa. Sabem êsses brasileiros, que somos uma região sem regionalismos, e pensamos nossos problemas em termos nacionais, estaduais, além de municipais".

O sr. **Maurício Fruet** — V. Exa. permite um aparte? **(Assentimento)**. Brilhante companheiro e amigo Acyr José, eu me associo à manifestação que V. Exa. faz da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, saudando Curitiba e seu povo, às vésperas de mais um aniversário de sua fundação.

E, novamente, o espírito público de Acyr José se faz presente. Eu tive oportunidade de conhecer Acyr José na Penitenciária do Ahú, quando era seu Diretor; e mais tarde, na Câmara Municipal de Curitiba, onde foi seu Presidente, e agora, como um dos mais brilhantes Deputados desta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. **ACYR JOSÉ** — Agradeço o aparte de V. Exa.

(Lendo): "É oportuno, poratnto, que relembremos aqui, qual foi a nossa herança.

Recebemos, de nossos maiores, uma Curitiba provinciana, docemente adormecida às margens do Rio Ivo, mais preocupada em deixar-se encantar pelo buscolismo de suas paisagens, do que lançar-se à conquista do progresso. Recebemos, ainda, uma cidade que não crescia por não ter peiada pelo burocratismo de seus órgãos públicos; exaurida pelo desperdício na administração e pelo esbanjamento na comunidade; passiva na aceitação de seu destino sem fulgurações.

Tudo isto foi nossa herança. Mas também foi nossa a herança da tena-

cidade; também nossa a esperança; a capacidade de vencer nossas próprias fraquezas e de fazê-las transpassar pela seta de nossa confiança certa no futuro.

O que foi e está sendo realizado é prova sobeja de que, se estivermos unidos e nos compreendermos, se continuarmos a luta para implantação em terras de Curitiba de uma verdadeira paz social, de confiança coletiva no Governo da cidade, de cooperação geral e de esperança tranquila alicerçada no trabalho, venceremos as dificuldades e poderemos dar, cada vez mais, de Curitiba o que ela deve e quer dar ao Paraná; e do Paraná o que êle deve e quer dar ao Brasil.

Passaremos às novas gerações o legado de uma Curitiba nova, moderna, dinâmica e em crescimento gigantesco, bafejada pela riqueza produzida pelo trabalho de toda a comunidade e poderemos dizer, com o pensamento voltado para Deus, cumprimos nosso dever.

Eu te saúdo e saúdo o teu futuro, nossa Curitiba, no dia de teu aniversário de fundação.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, sr. deputado Paulo Poli.

Não se encontrando presente o deputado Paulo Poli, concedo a palavra ao sr. deputado Domicio Scaramella.

O SR. DOMICIO SCARAMELLA — Sr. Presidente, srs. Deputados. Assomo a esta tribuna apenas para apresentar um requerimento: (Lê)
“Senhor Presidente:

O Deputado que êste subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário, voto de regozijo pelo transcurso de mais um aniversário do município de Urrião da Vitória; data que acontecerá no dia de amanhã, ou seja, 27 de março, e como representante daquele promissor município jamais poderíamos deixar passar esta data sem ressaltarmos os 81 anos de contribuição que tem prestado ao progresso do Paraná.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1971”.
Era só.

O SR. PRESIDENTE — Não há mais oradores inscritos.

Está livre a palavra. (Pausa). Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 41 srs. Deputados.

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 3-71, Mensagem Governamental n.º 3-71, encaminhado anteprojeto de Lei que acrescenta novo parágrafo ao art. 56, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, que regulamenta o Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. — Parecer favorável da C.C.J. — Encerrada a Discussão. Em votação.

O SR. NELSON BUFFARA — (Para encaminhar a votação). Sr. Presidente, ontem, durante a 2.a discussão desta matéria hoje em 3.a, após ouvir a explanação do ilustre bacharel Muggiati Filho, num trabalho exaustivo e convincente para mim, apresentando uma emenda que, por motivos que não discutio, foi rejeitada por esta Casa, mas entendendo pela minha formação e consciência política que sempre norteou minha vida de homem público eu, na sessão de hoje, a exemplo do que ontem fiz votando com a emenda do deputado Muggiati Filho nos últimos instantes em que se discutia em 2.a discussão o proem votação.

Esta a razão que justifico o meu voto que V. Exa. deve consignar nos Anais da Casa. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Em votação o Projeto de Lei n.º 3-71.

O SR. NIVALDO KRÜGER — (Para encaminhar a votação). Sr. Presidente, srs. Deputados.

A bancada do MDB assumiu uma determinada posição ao início da discussão do Projeto de Lei n.º 3-71...

O SR. PRESIDENTE — Solicito um instante do deputado Nivaldo Krüger para ter a satisfação de anunciar a presença do deputado federal Tulio Vargas.

Com a palavra o deputado Nivaldo Krüger.

O SR. NIVALDO KRÜGER — Então, como ia dizendo, sr. Presidente, ao início das discussões do Projeto de Lei n.º 3-71, a nossa bancada requereu o adiamento de discussão do aludido projeto alegando a necessidade de um conhecimento mais profundo da matéria, não somente em razão do ponto de vista da utilidade da carência, mas também do ponto de vista da sua legalidade. Entendemos nós que aquêle projeto carecia de análise mais profunda sobre este ângulo. O requerimento apreciado pela Casa não nos deu a oportunidade daquele estudo, num adiamento de discussão, 2.ª discussão.

A bancada do MDB, através do erudito pronunciamento do deputado Muggiatti Filho nos últimos instantes em que se discutia em 2.ª discussão o projeto, apresentou as ponderações que levaram, ponderações de ordem jurídica e também constitucional, que levaram à conclusão de se apresentar uma emenda ao projeto. Votamos, como muito bem disse o nobre deputado Nelson Buffara, pela emenda ao projeto; tínhamos consciência da necessidade da aprovação deste projeto, parcialmente feitos os reparos que entendíamos deveriam ser feitos, especificamente aquêle do ponto de vista constitucional, muito bem exposto pelo ilustre deputado Muggiatti Filho, num trabalho exaustivo de pesquisa e estudo. Mesmo assim nossa emenda foi rejeitada, emenda que ao nosso entender colocaria as coisas no seu devido lugar.

Então, sr. Presidente, a bancada do MDB, tendo em vista o espírito da Lei, vota com o projeto, tendo em vista estas considerações, demonstrando, com esta declaração de voto, a coerência e a linha que adotamos em relação a projetos de tamanha importância para o Estado do Paraná, sua administração e sua vida pública, pois entendemos que ele traz no seu bojo espírito de moralização, espírito com o qual o MDB sempre comungou e há sempre de defender nesta Casa.

Por esta razão, colocamo-nos nesta posição, sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão.

O SR. MUGGATTI FILHO — Peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, para encaminhar a votação, ao sr. deputado Muggiatti Filho.

O SR. MUGGIATTI FILHO — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Coerentes com a emenda que ontem apresentamos, queremos justificar o nosso voto, e justificá-lo, apenas reiterando aquilo que dissemos ontem e esclarecermos sobre o ponto de vista doutrinário e constitucional na declaração de voto feita por escrito.

Agradeço as amáveis referências, e imerecidas, feitas a este trabalho, pelo nobre deputado Nelson Buffara e também pelo deputado Nivaldo Krüger.

Desejo acrescentar apenas o seguinte: de que o tempo perdido a que fez referência o nobre deputado Armando Queiroz e que porisso estava em exercício o aqodamento da votação do projeto, talvez seja maior até, no meu entendimento, data vêria do melhor entendimento de Vv. Exas., talvez até seja maior com a aprovação desta matéria, porque o que se pretende, o que se objetiva já está regulamentado por Lei federal, de natureza constitucional.

De modo que, coerente com o ponto de vista firmado, voto CONTRA o projeto porque entendo que ele traz no seu bojo, ele está no seu bojo, em fato,

em nulidade plena, por ser articonstitucional e ilegal. — (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — Continua em votação. — **Aprovado.**

Sôbre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Antônio Lopes Junior, solicitando a suspensão da Sessão Plenária de segunda-feira próxima, dia 29, dedicado ao município de Curitiba. — **Retirado pelo autor.**

O SR. PRESIDENTE — Sôbre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Nivaldo Krüger, constante do Expediente, solicitando seja expedido officio ao sr. José Mauro Prado, diretor do Departamento Estadual do Trânsito. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado Nivaldo Krüger, constante do Expediente, solicitando seja expedido officio ao sr. Secretário de Segurança Pública. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado Arthur de Souza, constante do Expediente, solicitando dispensa de Redação Final do Projeto de Lei n.º 3-71. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado Alvaro Dias, constante do Expediente, solicitando seja enviado expediente ao Diretor do Departamento de Trânsito. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado Antônio Belinatti, constante do Expediente, solicitando seja encaminhada uma Comissão de parlamentares para representarem este Poder na Exposição Agro-Pecuária e Industrial, que se realizará em Londrina. — **Aprovado.** A Presidência (designa os srs. deputados Alvaro Dias, Antônio Belinatti, Lázaro Dumont e Antônio Maciel Filho).

Requerimento de autoria do sr. deputado Domício Scaramella, constante do Expediente, solicitando voto de regozijo pelo transcurso de mais um aniversário de União da Vitória. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado Maurício Fruet constante do Expediente solicitando voto de regozijo ao jornal "Diário do Paraná". — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do sr. deputado João Mansur, constante do Expediente, indicando à Mesa, para compôr a Comissão de Finanças, o deputado Paulo Poli, em decorrência da renúncia do deputado Erondy Silvério. — **Ao Departamento Legislativo, Divisão das Comissões para anotar.**

Requerimento de autoria do sr. deputado João Mansur, constante do Expediente, indicando à Mesa para compôrem a Comissão Especial de Desenvolvimento Econômico e Social, os seguintes srs. deputados: Odilon Reinhardt, Lázaro Dumont, Fabiano Braga Côrtes, Xenofonte Villanueva e Ovídio Franzoni. **Ao Departamento Legislativo — Divisão das Comissões para anotar.**

O SR. PRESIDENTE — Sôbre a mesa, officio da Liga Desportiva Paranaense, do seguinte teor. (Lê)
"OFÍCIO:

LIGA DESPORTIVA NORTE PARANAENSE

Londrina — Paraná

Maringá, 23 de março de 1971.

Prezado Senhor:

A Liga Desportiva Norte Paranaense, entidade que congrega a colônia japonesa do Paraná, tem a honra e a satisfação de convidar a V. Exa., para assistir aos jogos do 23.º Campeonato Brasileiro Inter-Seleção de Beisebol, a se realizar nos dias 30 de abril, 1.º e 2 de maio do corrente ano, na cidade de Londrina.

Outrossim, a colônia nipo-brasileira do Paraná, sentir-se-á honrada com a presença de V. Exa., nas solenidades de abertura dos jogos que ocorrerá às 8,00 horas do dia 30 de abril, tendo em vista, ser esta a maior competição de beisebol brasileiro, ainda mais que o Paraná é sede desta realização somente de seis em seis anos.

Sem outro particular, antecipamos os nossos sinceros agradecimentos e contamos com a honrosa presença, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

(a) — **Kiyoshi Takaki**

Ao Exmo. Sr.

DOUTOR WILSON FORTES

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

Curitiba — Paraná”

O SR. PPRESIDENTE — A Presidência designa o nobre deputado Jorge Sato para representar esta Assembléia, em Londrina, nos dias 1o. e 2 de maio próximo.

— Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, dia 30, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.o 297-70;

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.o 303-70.

Levanta-se a sessão.